

Mostra Científica da Farmácia

FITOCOSMÉTICO: ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA ALOPÉCIA

Emanuely de Jesus Queiroz¹; Bianca Rodrigues Lima¹; Denise da Paixão Rodrigues¹; Manoelliza Rocha Lima¹; Karisa Vieira Rodrigues¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A alopecia é conhecida popularmente como calvície, é caracterizada pela redução parcial ou total de pêlos ou cabelos em uma determinada área de pele. Pode ser de vários tipos, areata, androgênica, universal, carência nutricional entre outras. Acomete principalmente o sexo masculino, porém não é restrita, podendo atingir também o sexo feminino. São inúmeros os fatores desencadeantes desde distúrbios hormonais, nutricionais, emocionais ou mesmo pelo uso excessivo de produtos químicos. Produtos cosméticos cujos princípios ativos são extratos integrais de vegetais, óleos vegetais ou mesmo partes do vegetal, denominados fitocosméticos, podem ser considerados alternativas terapêuticas para melhorar esta alteração, estimulando a microcirculação do bulbo capilar, aumentando o metabolismo celular. Baseado nisso, o estudo teve como objetivo revisar na literatura científica plantas medicinais usadas nos cosméticos para auxiliar no tratamento da alopecia. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Scielo, Lillacs, Google Acadêmico, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): tratamento, alopecia, fitocosméticos, plantas medicinais. Foram então selecionados 12 artigos em português publicados entre os anos de 2006 a 2014. As plantas medicinais mais comumente encontrados para a redução da queda do cabelo na forma de óleo ou extrato foram: Ginseng (*Panax ginseng*), estimulante do Sistema Nervoso Central e da irrigação cutânea; Juá (*Ziziphus joazeiro*), adstringente, tensoativo natural e antisséptico; limão, antisséptico, anti-oleosidade e bactericida; Menta (*Mentha arvensis*), antisséptico, refrescante e estimulante da circulação sanguínea; Quilaia, adstringente, anticaspas, anti seborreica, tensoativo, anti-inflamatório, tonificante e estimulante; Alho (*Allium sativum*), antisséptico, bactericida, antioxidante e tonificante; Capsium (*Capsium L.*), estimulante da circulação periférica, vasodilatador, estimulante da reestruturação do folículo piloso; Confrei (*Ymphytum officinale*), adstringente, emoliente e cicatrizante; Jaborandi (*Pilocarpus microphyllu*), ajuda a fortalecer o bulbo piloso e evitar a queda de cabelo, ativa a circulação sanguínea; Sálvia (*Salvia officinalis*), antisséptico, bactericida, adstringente, antioxidante; Cavalinha (nome científico), anti-inflamatório, antimicrobiano, abrasivo, adstringente, cicatrizante, detergente, revitalizante e tonificante. A procura do consumidor por produtos cosméticos, vem estimulando a indústria cosmética a desenvolver intensas pesquisas de disponibilizar ao mercado novos princípios ativos seja vegetal ou não para auxiliar no tratamento da alopecia, apesar de que nenhum produto cosmético possa promover o surgimento de novos fios.

Palavras-chave: Tratamento. Alopecia. Fitocosméticos. Plantas medicinais.